



PÔSTER DIGITAL

Formação

Ensino de Medicina de Família e Comunidade no internato médico

Denis Conci Braga¹; Bruna Gehlen²; Muriele Bárbara Mattia²; Kelson Kawamura³; Mateus Pellizzaro¹

¹ Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). dcbraga@dr.com; m-pellizzaro@hotmail.com

² Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). brugehlen@gmail.com; murimattia@yahoo.com.br

³ Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). kelson.1989k@hotmail.com

Introdução: O curso de graduação em medicina da Unoesc, cujo início se deu em 2004, tem seu eixo principal a saúde coletiva, seguindo a tendência dos novos cursos de medicina em nosso país. Durante a graduação os alunos cursam disciplinas que contemplam a saúde da mulher, criança, homem, idoso e trabalhador, aliando teoria à prática, o que ocorre através do atendimento em unidades de saúde, bem como através da participação em programas de prevenção e promoção à saúde. No entanto, é no internato, que se inicia a partir da oitava fase do curso, se estendendo por cinco semestres, que os alunos vivenciam de forma integral às práticas em medicina de família e comunidade (MFC). Todo semestre, ao longo de aproximadamente 8 a 12 semanas (variando conforme a fase) uma dupla de alunos atua junto a uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). Após o término deste período, é realizado um rodízio e novos acadêmicos iniciam seu aprendizado.

Objetivo: Descrever as atividades realizadas por acadêmicos, durante o período em que permanecem no município de Água Doce, Santa Catarina, atuando junto à ESF Irmã Thereza Uber, que tem uma área de abrangência de 4095 habitantes.

Metodologia: Relato de experiência.

Resultados: As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos contemplam uma abordagem individual, familiar e comunitária. Na primeira, está o atendimento de pacientes na unidade de saúde. Este é feito de modo individualizado, em consultório, onde é realizada anamnese e exame físico e após, apresentado o caso para o médico tutor, que discute a conduta a ser tomada e dirime eventuais dúvidas acerca da(s) queixa(s) apresentada(s). Na esfera familiar, os acadêmicos realizam visitas domiciliares, orientando medidas de prevenção de doenças e verificando as influências das relações intrafamiliares no processo saúde-doença. Ainda, expõem problemas verificados nas residências em reuniões semanais com as agentes comunitárias de saúde, para que estas possam intervir se assim for necessário. Junto à comunidade são desenvolvidas ações de prevenção das principais patologias (hipertensão, diabetes, osteoporose, etc.) por meio de palestras nos grupos do HIPERDIA e nas escolas municipais e estaduais da região.

Conclusões: O ensino da MFC na graduação permite ao aluno se defrontar com os problemas que envolvem tanto o indivíduo e o coletivo de maneira integral, associado à realidade local, conforme preconizado nas diretrizes da Política Nacional de Saúde. Esta premissa está presente nas atividades desta ESF, tornando a experiência de aprendizado produtiva e satisfatória.

Palavras-chave: Saúde Pública. Public Health. Medicina de Família e Comunidade. Family Practice. Educação de Graduação em Medicina. Education Medical Undergraduate.